

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 12/2024**

**SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA  
POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)**

**ANEXO II**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**PESSOA FÍSICA, MEI OU PARA GRUPO E COLETIVO SEM PERSONALIDADE JURÍDICA (SEM CNPJ)**

**1. DADOS DO AGENTE CULTURAL:**

**Nome Completo:** Chiara Vitoria Bittencourt Barcellos

**Nome artístico ou nome social:** Chiara Bittencourt

**Mini Currículo ou Mini portfólio:**

Chiara Bittencourt é atriz, cantora, compositora e estudante de Produção Musical pelo Instituto IME - Centro de Formação Musical. Atua na área musical desde 2020, já tendo produzido diversos artistas independentes através de sua empresa, a Underground. Além disso, tem sua própria carreira, com 2 singles lançados recentemente nos streamings: “Manda Trazer”, com participação do músico e compositor Jonathan Theo, de São José dos Campos, e “Novos Presságios”, que conta com videoclipe dirigido pelo cineasta Júnior Vaccari. Como atriz, estudou artes cênicas no Teatro Santo Agostinho, em São Paulo, tendo apresentado os espetáculos “Auto da Compadecida” e “Grease”. Em Pindamonhangaba, participou do 6º Vale Poético, em 2022, criação do multi artista Márcio Vaccari, apresentando seu trabalho solo como cantora, além de atriz na peça performática “Sarau de Bem”. No audiovisual, participou do curta-metragem “Última Linha”, selecionado no 9º Festival Curta Campos do Jordão, 1ª Mostra de Cinema de Caçapava e 1º Festival Juventude em Movimento, de Pindamonhangaba.

**Pertence a alguma comunidade tradicional?**

**Não pertencem a comunidade tradicional**

**Gênero:**

Mulher cisgênero

**Raça, cor ou etnia:**

Branca

**Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?**

Não

**Qual o seu grau de escolaridade?**

Ensino Superior Incompleto

**Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?**

De 1 a 3 salários mínimos

**Você é beneficiário de algum programa social?**

Não

**Vai concorrer às cotas?**

Não

**Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.6 do edital?**

Sim

**Se sim, em/para qual?**

Serão realizadas 3 exibições do curta-metragem, sendo 2 delas em locais de vulnerabilidade social, sendo estas: Escola Municipal Yvone Aparecida Arantes Corrêa, no bairro Goiabal e Biblioteca Pública Municipal do Castolira, que já assinaram cartas de anuência demonstrando interesse. Além da exibição do filme nesses locais, será realizado um bate-papo com a equipe do projeto, dando oportunidade ao público de perguntar sobre o processo de produção.

**Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?**

Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins.

**Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?**

Não

## **1. DADOS DO PROJETO:**

**NOME DO PROJETO: "CECÍLIA E PESSOA: DESENCONTRO POÉTICO"**

**Escolha a categoria a que vai concorrer: CATEGORIA 1B (10 mil; Pessoa Jurídica)**

**Descrição do projeto:**

**APRESENTAÇÃO:**

"Cecília e Pessoa: Desencontro Poético" é um projeto cultural que visa a produção de um curta-metragem dramatizado, focado no lendário encontro entre os poetas Cecília Meireles e Fernando Pessoa, previsto para acontecer em 1934 no famoso "Café À

"Brazileira", em Lisboa, Portugal. No entanto, esse encontro foi cancelado por Pessoa, que, após consultar seu horóscopo, preferiu não comparecer. O curta encenará o momento imaginado, evocando o diálogo poético e profundo entre os dois, explorando as possíveis razões subjetivas que levaram ao desencontro, num exercício de recriação e reflexão poética.

O curta-metragem deverá ter, aproximadamente, 15 minutos e contará com interpretação de Libras como medida de acessibilidade. Após ser gravado e editado, serão realizadas 5 exibições do filme, sendo 3 delas em local de vulnerabilidade social.

O elenco contará com somente dois atores principais, os intérpretes de Cecília Meireles e Fernando Pessoa, sendo gravado em poucas cenas: o café onde deveria ocorrer o encontro, com Cecília imaginando a chegada de Pessoa; e o quarto de Pessoa, de onde nunca saiu, refletindo junto de seus heterônimos.

## CONTEXTO HISTÓRICO

"O desencontro de Cecília Meireles e Fernando Pessoa aconteceu numa noite chuvosa de Dezembro de 1934, em Lisboa. Cecília, bonita e expansiva, na flor de seus 33 anos, estava em Portugal para proferir conferências. Pessoa estava no penúltimo ano de sua vida e acabara de sair de grave crise de neurastenia (quadro de exaustão física e psicológica, fraqueza, nervosismo e sensibilidade aumentada, principalmente irritabilidade e humor depressivo). Tinha 46 anos e morreria aos 47, no ano seguinte. Pode ser que, semanas antes, tivesse visto no Diário de Lisboa a foto da moça e um artigo de seu confrade José Osório de Oliveira anunciando o desembarque em Lisboa de uma "viajante ilustre", a "poetisa do Brasil". Contudo, é pouco provável que Pessoa houvesse lido qualquer coisa dela. Mas Cecília sabia dele e o admirava: seu marido, o artista gráfico Fernando Correia Dias, era português. Os dois Fernandos se conheciam. Curiosamente, ambos desapareceriam no mesmo ano: Pessoa de cirrose hepática, Correia Dias por vontade própria, depois de um longo histórico de depressão. Fato é que Cecília quis conhecer Pessoa e um encontro foi marcado, provavelmente no "Café À Brazileira", em Lisboa. Pessoa não apareceu. Após duas horas de espera, o marido achou melhor desistir. De volta ao hotel, há um pequeno volume à espera dela. Trata-se do recém-impresso "Mensagem", hoje um dos títulos mais célebres em língua portuguesa. Na página de rosto, uma dedicatória:

"A Cecília Meyreles, alto poeta, e a Correia Dias, artista, velho amigo e até cúmplice na invocação da Apolo e Atena. Fernando Pessoa, 10-XII-34"

Ela acusou o recebimento num cartão lacônico:

"Cecília Meireles – cumprimenta e agradece."

Desapontada? Muito já se especulou sobre as razões de Pessoa. Prosperou a versão pouco fiável de que a principal delas era de ordem transcendental: os astros o teriam dissuadido de comparecer ao encontro. Heitor Grilo, o segundo marido de Cecília, teria difundido essa história depois da morte dela em 1964. A própria Cecília não contribuiu muito para esclarecer o episódio. Apenas, numa carta a Armando Cortes Rodrigues,

escreveu em 1944: "Como lamento não o ter conhecido!"

- Texto do jornalista Eustáquio Gomes, na Revista Amálgama, em 12/10/2010.

#### DESENVOLVIMENTO DO CURTA-METRAGEM:

- **Cenário e Ambientação:** Será feita uma recriação visual do Café "À Brasileira" dos anos 1930, utilizando prédios históricos de Pindamonhangaba e trajes de época.
- **Narrativa e Estrutura:** A narrativa será construída como um diálogo interior e não-linear, em que Cecília e Pessoa trocam pensamentos e versos entre si, em um momento contemplativo e cheio de simbolismos. O curta evocará o aspecto introspectivo dos autores, explorando a força de seus silêncios e pensamentos.
- **A Poética do Desencontro:** A figura de Pessoa será representada de forma evasiva, mostrando as incertezas do poeta frente ao destino e ao acaso. Cecília, por outro lado, refletirá sobre o valor do instante e o que esse encontro poderia significar.
- **Recitação Poética e Análise Comparativa:** No curta, haverá uma análise entre os versos "Não sou alegre nem sou triste, sou poeta" e "O poeta é um fingidor, finge tão completamente que chega fingir que é dor a dor que deveras sente". Esse paralelo refletirá a filosofia pessoal de cada autor: Cecília expressando a poesia como algo puro e autêntico, enquanto Pessoa explora a dor e o fingimento como formas artísticas.

#### JUSTIFICATIVA:

Este projeto visa revisitar e homenagear o rico legado de dois dos maiores poetas da língua portuguesa, Cecília Meireles e Fernando Pessoa, cujas obras dialogam com temas universais e introspectivos da alma humana. A produção cinematográfica não só recriará o cenário do encontro no Café "À Brasileira", como também utilizará uma narrativa poética e contemplativa para explorar o "não-encontro" entre os dois poetas, refletindo a profundidade de suas visões sobre a existência, a poesia e o papel do poeta.

"Eu canto porque o instante existe  
E a minha vida está completa  
Não sou alegre nem sou triste, sou poeta"  
- Cecília Meireles

O poeta é um fingidor  
Finge tão completamente que chega a fingir que é dor,  
a dor que deveras sente"  
- Fernando Pessoa

Este episódio de desencontro entre Cecília Meireles e Fernando Pessoa é carregado de nuances que refletem não só o caráter introspectivo e enigmático de Pessoa, mas também o apreço poético e intelectual que Cecília nutria por ele. A forma como o evento aconteceu — com Cecília aguardando no café em uma noite chuvosa de Lisboa, ansiosa pelo encontro com o poeta enigmático que tanto admirava — torna a ocasião especialmente poética e simbólica.

O contexto também revela a fragilidade emocional de ambos: Cecília, na flor da juventude e expansiva, carregava a expectativa de conhecer alguém de importância central na literatura lusófona, enquanto Pessoa, em uma fase difícil e solitária, talvez tenha recuado por razões pessoais que se perdiam entre o misticismo dos astros e suas próprias inquietações internas. Esse desencontro, tão cheio de silêncio e de mensagens não ditas, ganhou contornos quase míticos com o passar do tempo.

Na dedicatória que Pessoa enviou a Cecília, expressa o respeito e a admiração de maneira silenciosa e sutil, presenteando-a com sua recém-publicada obra "Mensagem". É um gesto que, ainda que sem o encontro pessoal, marca a ocasião de uma maneira íntima e significativa. A resposta lacônica de Cecília sugere uma decepção ou uma certa formalidade distante, algo que talvez ela carregasse como uma pequena mágoa, exposta de maneira contida.

Este desencontro é significativo por várias razões, especialmente porque simboliza as distâncias e aproximações na vida dos artistas, onde o encontro de mentes muitas vezes parece estar à mercê das circunstâncias e das escolhas individuais.

### **RELEVÂNCIA SOCIAL:**

A relevância social de "Encontro Poético: Cecília e Pessoa" está em sua capacidade de incentivar o público a refletir sobre aspectos fundamentais da existência humana por meio da literatura e da poesia. O curta-metragem promove uma pausa no ritmo acelerado da vida moderna e convida o espectador a entrar em contato com questões que vão além do cotidiano, como o autoconhecimento, a autenticidade e o sentido do instante — temas que tanto Cecília Meireles quanto Fernando Pessoa exploraram em suas obras.

O curta-metragem é uma ferramenta de resgate e reflexão cultural. Ao apresentar o diálogo imaginário entre Cecília e Pessoa, o projeto ressalta a importância do autoconhecimento, do respeito pela autenticidade e do valor do momento presente — conceitos que contribuem para a compreensão e empatia dentro de uma sociedade. Em tempos de aceleração digital e superficialidade, o curta oferece uma pausa para revisitar temas profundos da natureza humana e da autenticidade das emoções, incentivando o espectador a refletir sobre seus próprios sentimentos, dúvidas e anseios.

Além disso, o projeto incentiva o público a acessar a literatura de forma mais próxima e compreensível, promovendo a educação literária e a valorização da língua portuguesa e de seus autores como herança cultural. A realização de exposições e debates públicos fortalece a formação cultural dos espectadores e gera um ambiente propício para discussões sobre o papel da arte e da literatura na compreensão de temas sociais e humanos.

**Objetivos do projeto** (Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, ou seja, deve informar o que você pretende alcançar com a realização do projeto. É importante que você seja breve e proponha entre três e cinco objetivos.)

- **Encenar o encontro não realizado** entre Cecília Meireles e Fernando Pessoa, com uma abordagem poética que recrie o imaginário literário dos autores.
- **Refletir sobre a essência poética e a natureza do ser poeta** a partir dos versos de Cecília e Pessoa.
- **Estabelecer um paralelo entre o poema de Cecília Meireles:** “Eu canto porque o instante existe, e a minha vida está completa, não sou alegre nem sou triste, sou poeta” e o poema de Fernando Pessoa: “O poeta é um fingidor, finge tão completamente que chega a fingir que é dor, a dor que deveras sente”, em uma análise comparativa sobre as visões poéticas e filosóficas dos dois autores.
- **Divulgar a poesia de língua portuguesa** e fomentar a valorização de Cecília Meireles e Fernando Pessoa no contexto contemporâneo, evidenciando a riqueza literária e cultural que representam.

#### **Metas:**

- Produzir um curta-metragem de, aproximadamente, 15 minutos.
- Realizar pelo menos 3 exibições presenciais em escolas e espaços culturais de Pindamonhangaba, com expectativa de público de 100 pessoas.
- Ao menos 2 exibições em locais de vulnerabilidade social.
- Disponibilizar o curta-metragem em plataformas digitais e alcançar pelo menos 1.000 visualizações online.

#### **Perfil do público a ser atingido pelo projeto:**

- **Estudantes:** Interessados em literatura e temas culturais, especialmente nas áreas de Letras e Humanidades.
- **Amantes da Literatura:** Leitores e admiradores da poesia e legado literário de Cecília e Pessoa.
- **Educadores e Pesquisadores:** Professores e profissionais que buscam recursos pedagógicos sobre literatura lusófona.

#### **Sua ação cultural é voltada prioritariamente para algum destes perfis de público?**

Não é voltada especificamente para um perfil, é aberta para todos.

#### **Medidas de acessibilidade empregadas no projeto:**

##### **Acessibilidade arquitetônica:**

(X) rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas; ( )

piso tátil;

(X) rampas;

(X) iluminação adequada;

##### **Acessibilidade comunicacional:**

(X) a Língua Brasileira de Sinais - Libras;

(X) as legendas;

##### **Acessibilidade atitudinal:**

(X) formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia

produtiva cultural; e

**Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.**

O curta-metragem contará com inserção de legendas e Intérprete de Libras. As exibições ocorrerão em espaços com: rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas; rampas; banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência; vagas de estacionamento para pessoas com deficiência; iluminação adequada. Além disso, antes de todas as exibições, será feita uma fala sobre a importância da acessibilidade, visando a formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural.

**Local onde o projeto será executado:**

- Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina
- E.M. Yvone Aparecida Arantes Corrêa, no bairro Goiabal;
- Biblioteca Pública Municipal do Castolira.
- Biblioteca Rômulo Campos D'Arace.

**Previsão do período de execução do projeto**

Data de início: Janeiro de 2025

Data Final: Abril de 2025

**Equipe**

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

**Nome do profissional:** Chiara Bittencourt

**Função no projeto:** Atriz / Diretora de Arte

**Mini currículo:** Chiara Bittencourt é atriz, cantora, compositora e estudante de Produção Musical pelo Instituto IME - Centro de Formação Musical. Atua na área musical desde 2020, já tendo produzido diversos artistas independentes através de sua empresa, a Underground. Além disso, tem sua própria carreira, com 2 singles lançados recentemente nos streamings: "Manda Trazer", com participação do músico e compositor Jonathan Theo, de São José dos Campos, e "Novos Presságios", que conta com videoclipe dirigido pelo cineasta Júnior Vaccari. Como atriz, estudou artes cênicas no Teatro Santo Agostinho, em São Paulo, tendo apresentado os espetáculos "Auto da Compadecida" e "Grease". Em Pindamonhangaba, participou do 6º Vale Poético, em 2022, criação do multi artista Márcio Vaccari, apresentando seu trabalho solo como cantora, além de atriz na peça performática "Sarau de Bem". No audiovisual, participou do curta-metragem "Última Linha", selecionado no 9º Festival Curta Campos do Jordão, 1ª Mostra de Cinema de Caçapava e premiado no 1º Festival Juventude em Movimento, de Pindamonhangaba.

**Nome do profissional:** Ádila Naves dos Santos

**Função no projeto:** Atriz

**Mini currículo:** Ádila Naves, DRT 0046507/SP, formada em 2010 no ETA – Estúdio de Treinamento Artístico. Ao longo dos anos, continuou a se aprimorar em instituições prestigiadas, incluindo o Teatro Escola Macunaíma, a Escola de Atores Wolf Maya, a Escola Incenna Teatro e TV, e a CAL – Casa das Artes de Laranjeiras no Rio de Janeiro. Sua estreia no teatro aconteceu em 2012, interpretando Giorgette na peça "Entre Mundos, Luz e Trevas". Desde então, participou de diversas produções teatrais, como "A Revolução dos Beatos" de Dias Gomes, "Toy Story" em uma adaptação pelo Teatro Escola Macunaíma, "A Divina Comédia" de Dante Alighieri, "A Cantora Careca" e o musical "Duets Classic Chicago" pela CAL no Rio de Janeiro. Em 2024, integrou a 19ª Mostra de Teatro de Taubaté com o monólogo "Amélia". Na televisão, construiu uma carreira diversificada, com participações nas novelas "Chiquititas" (SBT), "Terra Prometida", "Rico Lázaro", "Belaventura" e a série "Conselho Tutelar" (TV Record), além de "Novo Mundo", "Sol Nascente", "Força do Querer", "Rock Story" e "Haja Coração" (TV Globo). Ela também apareceu no programa "Zorra" e na série "Sob Pressão". Em 2017, entrou para o canal de YouTube Produtora Vale Humor de Pindamonhangaba, onde participou de curtas-metragens como "Diabrecht", "Estilo de Interpretação 'Boninho'", "FakeNews" e "Educação". Em 2024, foi destaque no curta-metragem "Barquinho", que foi premiado como Melhor Direção de Fotografia e recebeu uma indicação para Melhor Roteiro no Cinemaz Internacional Festival em Varginha/MG, dirigido por Ronne Wulff e produzido pelos coletivos Ahorta Filmes, Wulff Audiovisual e Flor Filmes.

**Nome do profissional:** Manuel César Pereira

**Função no projeto:** Ator

**Mini currículo:** Manuel César Pereira é formado em pedagogia pela Faculdade Anhanguera. É ator, produtor, diretor, documentarista e técnico de som direto. Começou sua carreira nos anos 70, onde dirigiu documentários em Super 8. É um dos membros fundadores do Coletivo Vale Humor, criado em 2013 com intuito de pesquisar a comédia em suas diversas linguagens, contando com mais de 120 curtas-metragens disponíveis no YouTube e quase 3 milhões de visualizações. Foi ator protagonista do curta-metragem "O Aquecimento Global: Como (NÃO) Conscientizar as Crianças", premiado no 3º Festival Nacional Curta no Celular, em 2017. No mesmo ano, produziu e dirigiu o curta "A Visão De Um Pombo", premiado no FESTIPOEMA na categoria audiovisual. Em 2021, foi proponente do projeto "Quando Vier A Primavera", baseado na obra de Fernando Pessoa e contemplado pela Lei Aldir Blanc, onde fez a captação de áudio. Em 2024, foi técnico de som no curta-metragem "Semana de 22, o Nome Esquecido: Juó Bananére", contemplado na Lei Paulo Gustavo.

**Nome do profissional:** Márcio Augusto Vacari Júnior (Júnior Vaccari)

**Função no projeto:** Diretor / Editor

**Mini currículo:** Júnior Vaccari é formado como Técnico de Palco pelo ITB - Instituto do Teatro Brasileiro. Co-criador do Festival Cine Urutu, o primeiro festival de cinema de Pindamonhangaba, compõe a organização e curadoria do evento que, em 2024, teve sua 4ª edição realizada, com incentivo da Lei Paulo Gustavo. Idealizador e diretor do Coletivo Vale Humor, fundado em 2013 com objetivo de estudar a linguagem cômica, o grupo possui 120 esquetes disponíveis no YouTube, somando quase 3 milhões de visualizações, e mais de 100 artistas do Vale do Paraíba envolvidos nas produções. Diretor de curtas-metragens premiados, com destaque para: "Os Mundos do Brasil" e "Abstinência", premiados no Júri

Técnico da 2ª edição Festival Nacional Curta no Celular, em 2015, e "O Aquecimento Global: Como (NÃO) Conscientizar as Crianças", premiado no Júri Popular da 3ª edição do festival, em 2017. Através da produtora Casa Cinematográfica, realiza os mais diversos trabalhos na área audiovisual, seja para clientes ou projetos autorais. É integrante do I.A.C.A.M. - Instituto Artístico Cultural Arte Mais, onde ministra oficinas e promove eventos culturais. Em 2024, foi roteirista e diretor do curta-metragem "Semana de 22, o Nome Esquecido: Juó Bananére", também contemplado pela Lei Paulo Gustavo de Pindamonhangaba.

**Nome:** Andréia Cristina Fonseca Moreira

**Função no projeto:** Produtora

**Mini Currículo:** Possui Licenciatura Plena em História e Licenciatura Curta em Geografia, Pós-Graduação em Gestão Escolar e, atualmente, é Pós-graduanda em Terapias Integrativas. Trabalhou mais de 20 anos como professora de História no SESI de Pindamonhangaba e, hoje, é Coordenadora Pedagógica Municipal da Rede de Guaratinguetá. Fez parte da Companhia de Teatro "Fulano de Tal", em Cachoeira Paulista, onde trabalhou com Ruth Guimarães e Gabriel Chalita, nos anos 90. Rodou o Vale do Paraíba e interior de São Paulo atuando em peças do grupo. Desde 2013, integra o Coletivo Vale Humor, sendo uma das fundadoras, onde contribui como atriz e produtora executiva em projetos de pesquisa sobre a linguagem cômica. Destaca-se o esquete "Relação: Patrão e Empregada", com mais de 2 milhões de visualizações no YouTube, onde faz o papel da empregada Berenice.

**Nome:** Djalma Demétrio Jr.

**Função no projeto:** Diretor de Fotografia

**Mini Currículo:** Djalma Demétrio Jr. é natural de Pindamonhangaba e atua na área artística desde 2004 como designer gráfico, empreendedor, fotógrafo, diretor de fotografia, editor, músico e oficineiro. É sócio-fundador do I.A.C.A.M. - Instituto Artístico Cultural Arte Mais, integrante do Coletivo Guerrilha Verbal e baterista da banda Almirante Negro. Formado em Fotografia e Edição de Vídeos pelo SENAC, atualmente cursa Licenciatura em Educação Artística na UNIFASC - Universidade Santa Cecília, em Pindamonhangaba. No audiovisual, foi diretor de fotografia dos documentários "Saberes da Várzea" (2022) e "Semana de 22, o Nome Esquecido: Juó Bananére" (2024), diretor do curta-metragem "Carolina de Jesus" (2021) e diretor, editor e produtor nos programas de entrevistas "Corre Certo" (2021) e "ProZa Podcast" (2023 até os dias atuais). Além disso, foi ator protagonista no curta-metragem "Última Linha" (2023), premiado no 9º Festival Curta Campos do Jordão. Ministrou oficinas de audiovisual na 4ª edição do Festival Cine Urutu, em 2024, e no projeto "Vivência Cinematográfica" (2024), projetos contemplados pela Lei Paulo Gustavo. Também participou dos projetos "EmpoderArte: Mulheres Suas Histórias e Suas Estampas" (2021), "Corporicidade: Uma Relação Híbrida Entre o Corpo e a Cidade" (2021), "Poéticas Híbridas: Serra da Mantiqueira" (2021), "Poéticas do (In)Perfeito" (2022), "Mulheres Negras em Foco" (2022), contemplados em leis de incentivo, trabalhando na produção e divulgação como fotógrafo, oficineiro, etc.

**Nome do profissional:** Pedro Cunha do Amaral Silva

**Função no projeto:** Captação de Áudio

**Mini currículo:** Pedro Cunha é Técnico em Meio Ambiente, cursou Gestão Ambiental na Universidade de São Paulo (USP) e faz Licenciatura em Artes na FASC - Centro Universitário Santa Cecília, em Pindamonhangaba. Participou da 3ª e 4ª edições do Festival Cine Urutu com os curtas-metragens: “Curriculum Vitae (2020)” e “Kandinsky”(2024), selecionados entre mais de 300 filmes. Integra o Coletivo Vale Humor, projeto que pesquisa a linguagem cômica, com mais de 120 enquetes disponíveis no YouTube, contribuindo como ator, roteirista e técnico de som. Atuou no curta-metragem "Semana de 22, o Nome Esquecido: Juó Bananére", contemplado pela Lei Paulo Gustavo e, atualmente, trabalha como co-roteirista da série “Última Linha: Dois Pontos, Parágrafo”, sequência do premiado curta-metragem “Última Linha”. Também trabalha como funcionário público, no Departamento de Licenciatura e Fiscalização Ambiental da Prefeitura de Pindamonhangaba.

#### Cronograma de Execução:

Atividade	Etap	Descrição	Início	Fim
Reuniões com a equipe.	Pré-produção	Estudos e pesquisas; elaboração do roteiro.	01/01/2025	31/01/2025
Gravação	Produção	Gravação do curta-metragem em, aproximadamente, 2 ou 3 diárias.	01/02/2025	28/02/2025
Edição	Produção	Edição do curta-metragem.	01/03/2025	31/03/2025
Exibição	Produção	Exibição do curta-metragem em 5 escolas ou espaços culturais.	01/04/2025	30/04/2025
Prestação de contas e entrega dos relatórios.	Pós-produção	Relatórios do projeto e prestação de contas.	01/05/2025	30/05/2025

#### Estratégia de divulgação:

A divulgação do projeto trabalhará em duas frentes: online e presencial. Será contratado um profissional que, ao longo dos 5 meses do projeto, manterá as redes sociais alimentadas com conteúdos: serão publicadas fotos e vídeos desde as reuniões do projeto até o início das gravações e posterior exibição. Além disso, investiremos em materiais gráficos impressos, como cartazes e flyers, que serão distribuídos em locais estratégicos para divulgar as datas de exibição dos cineclube.

#### Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?

(X) Não, o projeto não possui outras

#### O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?

O projeto não prevê a venda de ingressos.

### 1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA:

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor Total	Referência de preço
Atores protagonistas	Intérpretes de Cecília Meireles e Fernando Pessoa.	Cachê	R\$ 1.000,00	2	R\$ 2.000,00	
Elenco de apoio	Atores coadjuvantes (garçom, ex-marido de Cecília, heterônimos, etc).	Cachê	R\$ 600,00	1	R\$ 600,00	
Produtor	Logística, agenda de gravações e exposições, etc.	Serviço	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00	
Custos de produção	Verba para cenário, figurino e maquiagem.	Verba	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	
Roteirista	Elaboração do roteiro do curta-metragem.	Cachê	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	
Direção	Direção de cena do curta-metragem	Cachê	R\$ 1.000,00	1	R\$ 1.000,00	
Direção de Fotografia	Responsável técnico pela filmagem: enquadramentos, iluminação, etc.	Cachê	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	
Direção de Arte	Definições estéticas do cenário e figurino.	Cachê	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00	
Captação de áudio	Captação de áudio do curta-metragem.	Serviço	R\$ 400,00	1	R\$ 400,00	
Edição	Edição das imagens e áudio do podcast.	Serviço	R\$ 750,00	1	R\$ 750,00	
Intérprete de Libras	Inserção de intérprete de Libras no filme.	Serviço	R\$ 900,00	1	R\$ 900,00	
Divulgação	Criação de material para divulgação.	Serviço	R\$ 1.200,00	1	R\$ 1.200,00	
Material impresso	Impressão de flyers, banners e cartazes.	Serviço	R\$ 150,00	1	R\$ 150,00	
					<b>TOTAL: 10.000,00</b>	

